

ESTRATÉGIAS DE ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA BIBLIOTECA DA ESCOLA BRITÂNICA DE BRASÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Information organization strategies in the Library of the British School of
Brasília: an experience report*

Giovana Cavalcanti de Mesquita

Bacharel em Biblioteconomia, Instituto Brasileiro de
Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasília,
Distrito Federal, Brasil.

E-mail: giovanamesquita@ibict.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-7478-2127>

Érika Cruz da Silva Tinoco

Mestre em Ciência da Informação, Universidade de
Brasília (UnB), Brasília, Distrito Federal, Brasil.

E-mail: erika-tinoco@outlook.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7990-1658>

RESUMO

Introdução: o trabalho examina o papel crucial das bibliotecas escolares como recursos educacionais que reforçam a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos. **Objetivo:** ressaltar a importância da organização da informação em bibliotecas escolares, apresentando um relato de experiência sobre a implementação do sistema de gerenciamento e organização na Escola Britânica de Brasília. Para isso, foi escolhido o *software Koha* e o sistema de sinalização por cores para a identificação dos exemplares. **Metodologia:** a pesquisa se valeu do método qualitativo que propõe realizar a construção teórico-prática para o aprimoramento dos conhecimentos sobre a experiência vivida, relatada a partir da perspectiva do pesquisador a respeito do contexto da biblioteca da Escola Britânica de Brasília, trata-se, portanto, de um relato de experiência. **Conclusão:** o modelo aplicado na biblioteca da Escola Britânica de Brasília possui potencial para aplicação em outras bibliotecas no contexto escolar, tendo em vista que a organização da biblioteca escolar apresentada, especialmente as tecnologias empregadas e a classificação utilizada, refletem um ambiente propício para a recuperação da informação, o estímulo à leitura e, conseqüentemente, a promoção da aprendizagem dos usuários.

Palavras-chave: Biblioteca escolar; Organização da Informação; Escola Britânica de Brasília.

ABSTRACT

Introduction: the paper examines the crucial role of school libraries as educational resources that enhance student learning and development. **Objective:** to highlight the importance of organizing information in school libraries, presenting an experience report on the implementation of the management and organization system at the British School of Brasília. For this purpose, the Koha software and the color signaling system were chosen to identify the copies. **Methodology:** the research used the qualitative method that proposes to carry out theoretical-practical construction to improve knowledge about the lived experience, reported from the researcher's perspective regarding the context of the library of the British School of Brasília, it is, therefore, an experience report. **Conclusion:** the model applied in the library of the British School of Brasília has the potential to be applied in other libraries in the school context, given that the organization of the school library presented, especially the technologies employed and the classification used, reflect an environment conducive to information retrieval, the encouragement of reading and, consequently, the promotion of user learning.

keywords: School library; Information Organization; British School of Brasilia.

1 INTRODUÇÃO

Entende-se, no âmbito do presente estudo, que a biblioteca escolar atua como um importante recurso educacional que tem presença necessária e essencial em todas as escolas como maneira de reforço da aprendizagem. Desse modo, as bibliotecas escolares têm o compromisso de, segundo Maciel e Carvalho, 2024, p. 5, desenvolver habilidades informacionais a partir de todo um processo de ensino e aprendizagem constante, envolvendo todos os participantes do processo: biblioteca, direção, professor e aluno, bem como os diferentes tipos de produtos e serviços oferecidos de forma inclusiva.”

No que se refere ao uso de tecnologias digitais, as bibliotecas escolares podem se beneficiar do uso desses recursos em suas atividades, otimizando o tempo de realização das tarefas técnicas, e para isso “basta que os bibliotecários inseridos nessas instituições saibam como aplicá-las de forma adequada em suas atividades” (NEVES, SAMPAIO, RODRIGUES, 2021, p.156). Defende-se, portanto, que um profissional qualificado, com as ferramentas tecnológicas adequadas e que realize a organização da informação nas bibliotecas escolares é um fator imprescindível para a promoção da autonomia, sendo esta indispensável para a construção da competência informacional infantil.

Dentro dessas bibliotecas, é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos a colaboração dos profissionais envolvidos, fatores indispensáveis para o bom desempenho dessa instituição. Como indicado por Souza (2018, p.2), a parceria entre educadores e bibliotecários visa fortalecer a biblioteca escolar e construir novas possibilidades por meio do trabalho colaborativo, que busca possibilitar aos alunos atingirem “[...] níveis mais elevados de literacia, de aprendizagem, de resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias da informação e comunicação”.

Sendo assim, argumenta-se que a organização e a gestão da biblioteca escolar desempenham um papel crucial no desenvolvimento dos alunos, uma vez que permitem que os estudantes desenvolvam habilidades de pesquisa e pensamento crítico, além de promover sua autonomia. Desse modo, tem-se como problema de pesquisa: de que maneira a implementação de sistemas de organização da

informação, como a classificação por cores e o software *Koha*, contribui para a efetiva utilização da biblioteca escolar da Escola Britânica de Brasília, promovendo a valorização desse espaço pela comunidade escolar e servindo como modelo para outras instituições?

O presente trabalho objetiva destacar a importância da organização da informação para a biblioteca escolar, apresentando o relato de experiência de implementação do sistema de gerenciamento e organização na Escola Britânica de Brasília. Definiu-se como *Software* o *Koha* e o sistema de classificação utilizado para identificação dos exemplares foi o de cores.

A metodologia adotada neste estudo é de abordagem qualitativa, caracterizada pela observação prolongada e análise do pesquisador, conforme apontado por Poupart et al. (2008), permitindo a coleta aprofundada de informações sobre comportamentos e situações de interesse. Dentro dessa abordagem, utiliza-se o relato de experiência, que, segundo Daltro e Faria (2019), é construído por meio de memórias e reflexões do pesquisador sobre sua vivência em determinado contexto cultural e histórico. Esse tipo de relato não busca estabelecer verdades absolutas, mas sim compartilhar experiências vividas, oferecendo insights e possíveis soluções para outros pesquisadores que enfrentam questões semelhantes. Sendo assim, o relato de experiência é indicado como um produto científico relevante, pois combina a teoria e a prática buscando a construção de saberes aplicáveis em determinado contexto.

O artigo está organizado em seis seções principais. Além desta seção inicial, referente à introdução, na qual são apresentados o problema, os objetivos e os aspectos introdutórios da pesquisa, a segunda seção trata da apresentação do contexto da Escola Britânica de Brasília e da contextualização sobre a biblioteca escolar. A terceira seção expõe a fundamentação teórica sobre o tema organização da informação, sendo seguida pela seção específica destinada à descrição dos aspectos metodológicos. A quinta seção do artigo é dedicada à apresentação dos resultados do estudo e, por fim, a sexta seção traz as considerações finais.

2 BIBLIOTECA ESCOLAR E O CONTEXTO DA ESCOLA BRITÂNICA DE BRASÍLIA

São diversas formas como a biblioteca é apresentada como parte essencial da estrutura escolar. Grass (2020) afirma que “a biblioteca escolar deve servir como um recurso educativo integrado às práticas em sala de aula e ao desenvolvimento do currículo, fomentando a leitura e facilitando o acesso à informação”, compreende-se, portanto, que a ação da biblioteca escolar está voltada diretamente para a facilitação do acesso à informação e ao apoio ao desenvolvimento de habilidades de leitura e pesquisa, contribuindo para o avanço escolar dos alunos.

Sendo assim, trata-se de um recurso fundamental para o desenvolvimento do currículo, promoção à leitura e incentivo às atividades científicas dos alunos, a Biblioteca Escolar atua como um elemento que estimula a criatividade e a comunicação, prepara os indivíduos para a aprendizagem contínua, apoia a formação dos professores, facilita a recreação e proporciona aos alunos as informações essenciais para tomarem decisões em sala de aula.

A missão de uma biblioteca escolar deve estar ligada ao trabalho conjunto de bibliotecários e professores em um esforço para a promoção de serviços de apoio à aprendizagem e livros aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação, em todos os formatos e meios. (UNESCO, 2022, 1)¹.

Apesar de possuir metas e objetivos claros, como os definidos tanto pelo Manifesto da IFLA/UNESCO para a Biblioteca Escolar quanto no Brasil pela Lei nº 12.244 de 2010², observa-se que, na prática, muitas bibliotecas escolares têm sido usadas de maneira inadequada, como por exemplo: funcionando apenas como depósitos de livros ou apresentando profissionais não capacitados para realizar esta tarefa. Sendo assim, o Manifesto da IFLA/UNESCO salienta que, por intermédio de ministérios da educação e cultura, são conclamados os governantes de cada país a

¹ Manifesto IFLA/UNESCO para Biblioteca Escola, 2022. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-manifesto-pt-brazil.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2024.

² BRASIL. Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm. Acesso em: 29 jul. 2024.

desenvolver estratégias, políticas e planos de implementação dos princípios de uma biblioteca escolar que desempenhem objetivos descritos na Lei nº. 12.244/2010.

Essas publicações nortearam o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), juntamente com os Conselhos Regionais de Biblioteconomia (CRB), a lançar, em 2023, na 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, a campanha #SouBibliotecaEscolar que reuniu bibliotecários, parlamentares e representantes das áreas da educação e cultura. Essa campanha buscou articular atores e desenvolver ações conjuntas para garantir o cumprimento da Lei nº 12.244/2010, que determinou que todas as instituições públicas e privadas de ensino do país, desenvolvessem esforços progressivos para constituir bibliotecas próprias com acervo mínimo de um título para cada aluno matriculado.

Tendo em vista adequar-se às exigências e demonstrar a valorização, por parte da escola, de sua biblioteca como uma aliada no fazer pedagógico, a *British School of Brasilia* ou Escola Britânica de Brasília buscou desenvolver sua biblioteca como uma peça de destaque dentro de seu ambiente educacional, refletindo seu compromisso com a promoção, nas crianças, ao amor pela leitura e o seu desenvolvendo suas habilidades de linguagem e alfabetização.

A Escola Britânica de Brasília é uma das principais instituições educacionais do mundo que busca fornecer educação em nível internacional. Tendo como um de seus princípios norteadores a motivação dos alunos a explorar a extensão de suas capacidades intelectuais e físicas, a construção de uma biblioteca plena e funcional foi imprescindível para o alcance dos objetivos estabelecidos pela instituição.

3 ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A organização da informação em bibliotecas de qualquer tipologia impulsiona o processo dessas unidades de informação de oferecer acesso completo a todas as informações solicitadas por seus usuários. Café e Sales (2010) descrevem a organização da informação como um processo de arranjo de acervos tradicionais ou eletrônicos, realizado por meio da descrição física e de conteúdo (assunto) de seus objetos informacionais. Considerando a descrição física de um objeto informacional como o produto de um processo de catalogação, a organização da informação

demonstra a necessidade do estabelecimento de linguagens específicas, normas e formatos que padronizem este tipo de descrição.

Ortega (2008) destaca que historicamente, a organização da informação objetivou a recuperação do conteúdo e o acesso ao documento, mas esses processos eram descontínuos. Essa descontinuidade acarreta a interrupção dentro do fluxo de informação, gerando um retrabalho, muitas vezes configurando na perda de informação, reafirmando a importância de se ter um sistema de catalogação contínuo e padronizado.

A boa execução prática da catalogação faz com que a informação certa atenda ao usuário certo, ou seja, permite aos usuários que suas necessidades informacionais sejam supridas a partir da recuperação da informação de que precisavam. Sambaquy (1951), um dos principais nomes da catalogação no Brasil, atestou que o que importa é que as bibliotecas compreendam que, para servir bem, não lhes é necessário conhecer somente os livros que possuem, mas também onde se encontram o livro ou a informação que realmente está sendo desejada.

No âmbito da biblioteca escolar, encontrar o livro certo para cada leitor – sendo este um dos princípios norteadores para a profissão do bibliotecário – é um desafio, pois, dentro dessa unidade de informação, começa o processo incentivo à leitura e onde o aluno desenvolve sua capacidade de pensar, refletir e questionar as informações contidas nos livros e na internet.

A catalogação do acervo existente nas bibliotecas escolares tem o mesmo objetivo que a catalogação em outros tipos de biblioteca, sendo a recuperação da informação. O desenvolvimento de um catálogo online, disponibilizando todas as informações de um acervo de forma organizada “permitirá que alunos e professores tenham acesso a recursos bibliográficos da coleção física ou virtual; que identifiquem aqueles que sejam apropriados às suas necessidades de informação e possam selecioná-los” (Pereira Neto, 2022, p.189).

Em face dessa realidade, o processo de catalogação pode e deve acontecer em bibliotecas escolares, para que se destaque a importância da descrição física do material desde os níveis mais básicos. Campello (2010, p.15) relata dois níveis nos quais o acervo é organizado para permitir que os materiais sejam encontrados, sendo o primeiro nível de descrição o básico, que é o catálogo da biblioteca incluindo, os

livros do acervo, possibilitando a recuperação por autor, título e assunto; e o nível exemplar, onde o catálogo da biblioteca é informatizado e permite o acesso remoto a todos os itens do acervo, além de recuperação por autor, título e assunto, também tratando da recuperação por outros pontos de acesso.

Seguindo esses preceitos, é necessário que as bibliotecas escolares entendam a importância de introduzir um sistema de informação. O processo de automação em uma biblioteca inicia com o reconhecimento de seu público-alvo, o entendimento da filosofia da instituição e a realização de um estudo de usuários que permita ao profissional responsável pela biblioteca um conhecimento das necessidades informacionais de seus usuários.

As bibliotecas brasileiras adquirem softwares para a automação de seus acervos de acordo com uma série de fatores, esses programas, os quais prestam uma grande quantidade de serviços, auxiliam no processo de gestão de bibliotecas, acrescentam qualidade aos seus produtos e serviços, além de uniformizar e reduzir o tempo de trabalho (Felisberto; Mota, 2023, p. 2).

Indica-se que no mercado atualmente, estão disponíveis diversas opções de programas que se adequam aos diversos tipos de centros de informação. Assim como indicado por Felisberto e Mota (2023, p. 7) quanto mais recursos tecnológicos surgem, mais software é encontrado no mercado, sendo assim é necessário conhecer a unidade de informação antes da escolha e implantação do software, prevendo as dificuldades que poderão surgir e que não foram percebidas anteriormente, como espaço ou tecnologia insuficiente para suportar os recursos informatizados. Tendo em vista a gama de opções e *softwares* disponíveis no mercado para o gerenciamento de bibliotecas, indica-se que se tenha optado pela utilização de um *software* livre e gratuito para a implementação na biblioteca chamado *Koha*. O *Koha* é um sistema desenvolvido pela *Katipo Communications para a Horowhenua Library Trust*, da Nova Zelândia, que teve o seu lançamento em janeiro de 2000 e tem se tornado uma opção viável para automatizar bibliotecas sem o pagamento de licenças. Uma das principais importâncias de se adotar um *software* livre está na característica de que a acessibilidade do seu código-fonte permite, assim, sua personalização e adequação aos mais diversos estilos de bibliotecas.

4 METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa, implica, segundo Poupart *et al.* (2008), na etapa de observação por parte do pesquisador, onde o mesmo deve realizar a etapa de análise pessoalmente e de maneira prolongada a fim de coletar o máximo de informações sobre as situações e comportamentos pelos quais se interessa e que abarque os objetivos de sua pesquisa. Desse modo, a “[...] observação figura sistematicamente ao lado das outras técnicas de coleta do material qualitativo, tais como a entrevista, os relatos de vida, ou ainda a pesquisa documental” (Poupart *et al.*, 2008, p. 255).

Sendo assim, o Relato de Experiência faz parte da abordagem do método de pesquisa qualitativa, de acordo com Daltro e Faria (2019, p. 229) ele é elaborado e ativado através de trabalhos da memória, em que o sujeito foi afetado e construiu seus direcionamentos de pesquisa ao longo de diferentes tempos, desse modo, o pesquisador “[...] conjugará seu acervo associativo agindo processualmente, tanto em concomitância com o evento, como trazendo o produto processado pelas elaborações e em suas concatenações, e, finalmente, apresentará algumas das suas compreensões a respeito do vivido”.

O relato de experiência é um importante produto científico na contemporaneidade, tendo em vista que se refere a uma construção teórico-prática onde propõe-se o refinamento de saberes sobre a experiência vivida pelo sujeito/pesquisador e relatada a partir de seu olhar em um determinado contexto cultural e histórico, assim como indicado por Daltro e Faria (2019). É possível indicar, portanto que o principal objetivo em se realizar um relato de experiência não é realizar uma obra fechada e conjuradora de verdades e sim apresentar experiências vividas em uma determinada realidade a fim de auxiliar e demonstrar para outros sujeitos/pesquisadores da área que estejam passando pela mesma questão uma possível solução ou alternativa. O relato de experiência é o saber constituído resultante de um processo anteriormente realizado e vivenciado.

Portanto, o presente trabalho buscou expor a experiência de organização da informação na biblioteca escolar da Escola Britânica de Brasília. A descrição dos processos de escolha do sistema de classificação a ser usado pela biblioteca, assim como foi realizada a disposição dos livros, destacando a implementação de um

sistema de gerenciamento de bibliotecas e como foi feita a escolha do software. tal como o processo de catalogação e a descrição dos materiais no sistema escolhido.

As informações foram expostas nesse trabalho como relato de experiência e buscam tratar a biblioteca escolar da Escola Britânica de Brasília como uma contribuição à práxis metodológica da área à qual pertence. Sendo assim, a implementação de procedimentos ou resultados dessa experiência em contextos de bibliotecas escolares que possuam ou não o mesmo escopo da biblioteca em questão.

5 RESULTADOS

A Escola Britânica de Brasília oferece educação desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, seguindo o *English National Curriculum* e o currículo brasileiro, com professores nativos da Língua Inglesa e certificados no Reino Unido. Sendo assim, a biblioteca escolar dessa instituição conta com diversos tipos de materiais em diferentes línguas, sendo a maioria em língua inglesa.

Buscando simplicidade no sistema de classificação e consonância com outras bibliotecas infantojuvenis, a biblioteca da Escola Britânica de Brasília adotou o sistema de sinalização de livros por cores, por ser uma das primeiras linguagens não verbais conhecida pelas crianças. Esse sistema facilita a busca e a localização dos materiais bibliográficos para crianças e adolescentes.

A biblioteca separou os seus livros em cores, nas quais cada cor representa uma classificação indicativa do material. A cor verde representa os livros de português, tanto os infantis quanto os juvenis, receberam a mesma cor por apresentarem uma coleção reduzida. Os livros com a cor azul representam os materiais do *Early Years Foundation Stage (EYFS)*, voltados para as crianças entre 3 e 5 anos. A cor amarela representa os livros do *Primary*, sendo eles do *Year 1* e *Year 2*, que vão das idades 5 a 7 anos. Estes anos estão relacionados com o primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental I.

Os livros marcados com a cor vermelha representam o *Primary* com o *Year 3*, 4, 5 e 6, que vai do terceiro ao sexto ano do Ensino Fundamental, com idades de 7 a 11 anos. Já os livros representados pela cor dourada representam o *Secondary School* completo, ou seja, tanto parte do Ensino Fundamental II, do *Year 7*, 8 e 9 com

idades de 11 a 14 anos, quanto o Ensino Médio, com o Year 10 e 11, que vão dos 14 a 16 anos de idade.

A cor prata foi utilizada para identificar materiais que não podem ser emprestados, nem mesmo sair da biblioteca, a menos que seja um pedido dos próprios professores. Essa coleção é formada por livros que são tratados para estudo de toda uma classe em um determinado período do ano letivo, essa cor acompanha a identificação de classificação de outra cor; por exemplo, verde e prata significam que a professora de português solicitou aqueles livros para sua aula especificamente. A cor lilás é utilizada para livros que não são de ficção; estes incluem livros com temas em geografia, ciência, história, animais e também a parte de *notorious people*, ou seja, personalidades importantes. Assim como a cor prata, a cor lilás também é apresentada em conjunto com outra cor para identificar a faixa etária do aluno para aquele material. Na biblioteca ficam dispostos cartazes como a figura abaixo para a compreensão dos alunos:

Figura 1 – Cartaz de sistema de classificação da biblioteca da Escola Britânica de Brasília



Fonte: Escola Britânica de Brasília, 2024.

A biblioteca escolar necessita de uma estrutura bem pensada para se tornar interessante para seu público-alvo, a disposição dos livros e o fluxo da informação são alguns dos fatores responsáveis pela qualidade do uso e frequência nas bibliotecas. Sendo assim, a biblioteca da Escola Britânica de Brasília organizou seus materiais, pensando na separação de espaços para cada público, ou seja, o ambiente destinado

aos estudantes do ensino médio deve ser distinto daquele utilizado pelas crianças do ensino infantil.

Outro ponto pensado diante da disposição dos livros foi de acordo com o tipo de usuário, os alunos do EYFS e *Primary Year 1* e *Year 2* tiveram seus materiais expostos de forma que eles pudessem ver a capa do livro, já que, nesse estágio inicial de aprendizado e leitura a visualização do material tinha um maior potencial de chamar a atenção dos alunos. Na parte do *Primary* com o *Year 3, 4, 5 e 6* e *Secondary* os livros foram expostos de forma que pudessem ser lidos os títulos na lombada e permitisse o agrupamento de coleções, principalmente por apresentarem bibliografias sequenciais.

A biblioteca da escola também conta com um ambiente lúdico e interativo, permitindo ao aluno escolher entre *puffs* para uma leitura mais confortável ou mesas e cadeiras para um estudo mais formal.

Seguindo o processo de estruturação de uma biblioteca, entende-se que um *software* eficiente para a gestão da biblioteca escolar e do seu acervo é essencial para uma boa manutenção e organização desses espaços. A biblioteca da Escola Britânica de Brasília utilizava o *software* "BookDB2", que permite catalogar os livros, inserindo título, autor, editora, categoria, entre outras opções. Esse *software* foi desenvolvido apenas para a administração de acervos; todas as atividades, como aquisição, empréstimo e cadastro, são realizadas por meio do mesmo sistema, ou seja, ele não possui um catálogo externo.

Pensando na necessidade da escola de ter um sistema gerenciador de bibliotecas com processos mais complexos, e com um catálogo que permite aos alunos desenvolverem independência ao buscar exemplares ou pesquisarem sobre determinado assunto, após algumas avaliações de *softwares*, o escolhido para substituir o "BookDB2" foi o *software* de código aberto *Koha*.

O *Koha* oferece interfaces de comunicação baseadas nos protocolos OAI-PMH e Z39.50, possibilitando a importação de registros a partir de outros sistemas de informação, facilitando assim a catalogação dos registros e apresenta, ainda, um catálogo que permite aos leitores pesquisar os documentos existentes na biblioteca. Por meio de sua área pessoal, os usuários podem efetuar reservas ou renovar seus empréstimos.

Por ser um *software* altamente configurável, foi possível adaptar sua interface à identidade visual da biblioteca, como mostra na figura abaixo.

Figura 2 - Interface do *Koha* da Biblioteca da Escola Britânica de Brasília (2024)



Fonte: Escola Britânica de Brasília, 2024.

Além desses recursos, o *Koha* ofereceu à biblioteca a possibilidade de estabelecer regras de circulação dos documentos, configurar as tipologias documentais, gerenciar vocabulários controlados, definir os tipos de usuários e suas permissões, configurar formulários de catalogação, entre outras funções.

A descrição dos materiais no sistema foi feita principalmente por meio da importação de registros via protocolo Z39.50 da Library of Congress, visto que grande parte dos materiais bibliográficos da biblioteca da Escola Britânica de Brasília está em língua inglesa e pode ser facilmente encontrada na biblioteca digital do Congresso Americano. Até o momento, essas foram as principais ações realizadas em prol da organização da informação na biblioteca onde ocorreu a implementação do *software*.

6 Considerações Finais

O entendimento por parte das próprias escolas da importância de uma biblioteca escolar como um instrumento para formar o leitor e como um espaço dedicado à criação e à produção cultural é fundamental para que esses espaços sejam valorizados. A instituição de leis e manifestos em favor dessas bibliotecas só terá

eficácia quando as próprias escolas destacarem o papel da biblioteca na formação de seus alunos.

Por outro lado, também se faz necessário que a biblioteca escolar seja estruturada e organizada de forma que ela realmente seja útil aos seus usuários. Os processos de implementação de sistemas, com a devida classificação e catalogação dos materiais, além da organização do espaço físico, também devem fazer parte da construção de uma biblioteca escolar que está a serviços de seus usuários.

A presente pesquisa permitiu, justamente analisar e apresentar a relevância da organização da informação na biblioteca escolar da Escola Britânica de Brasília, destacando a implementação do sistema de gerenciamento *Koha* e da classificação por cores como elementos-chave para a otimização do acesso aos recursos informacionais e para a facilitação do processo de aprendizado por parte dos alunos da instituição. Os resultados obtidos demonstram que a adoção dessas ferramentas proporcionou uma melhora significativa na recuperação da informação, promovendo um ambiente mais acessível aos alunos e de certo modo, mais atrativo.

A classificação por cores revelou-se uma solução eficaz para a separação dos materiais por faixa etária e temática, permitindo que os estudantes localizem os livros de forma intuitiva e rápida. Esse sistema contribuiu diretamente para a autonomia dos alunos na busca por informações, tornando a biblioteca um espaço mais dinâmico e inclusivo. Além disso, a sinalização visual facilita o desenvolvimento da competência informacional dos estudantes, consolidando a biblioteca como um recurso pedagógico essencial no processo de ensino-aprendizagem.

A substituição do *software* "BookDB2" pelo *Koha* representou um grande avanço na gestão do acervo da biblioteca. O *Koha*, por ser um sistema de código aberto e altamente configurável, permitiu a automação de processos como catalogação, empréstimos e renovação de materiais, além de disponibilizar um catálogo online acessível à comunidade escolar. Uma das vantagens significativas na adoção do *Koha* é a possibilidade de importação de registros via protocolo Z39.50 da *Library of Congress*, o que permitiu a padronização e a agilidade na descrição dos materiais. Esse fator reforça a eficiência do sistema implantado.

As realidades das bibliotecas escolares são diversas, por isso, ao inserir uma biblioteca dentro de uma escola particular de contexto socioeconômico elevado,

buscou-se aplicar processos de classificação, catalogação e organização da informação que possam ser aproveitados por bibliotecas escolares de diversos panoramas. O uso de um software livre, com padrões de descrição de materiais que podem ser importados, o emprego de um sistema de sinalização por cores, para que se possa diferenciar materiais para os alunos do ensino infantil e do ensino médio, de modo a facilitar a compreensão, são procedimentos que podem ser aplicados em bibliotecas escolares em diferentes contextos.

Conclui-se que no que concerne à valorização da biblioteca pela comunidade escolar, percebeu-se que as mudanças implementadas tornaram o espaço mais atraente e funcional para alunos e professores. A biblioteca passou a ser percebida não apenas como um local de consulta, mas como um ambiente de aprendizado interativo e colaborativo. A implementação do sistema de organização da informação, por meio da classificação por cores e do *software Koha*, contribuiu de maneira significativa para a efetiva utilização da biblioteca escolar da Escola Britânica de Brasília. Tais iniciativas promoveram a valorização do espaço pela comunidade escolar e demonstraram potencial para serem replicadas em outras instituições, servindo como modelo de boas práticas em bibliotecas escolares.

Até o momento, esse foi o trabalho realizado na realidade da biblioteca da Escola Britânica de Brasília, buscando alinhar a teoria e a prática. Sugere-se que para o futuro desta biblioteca, se dê continuidade no desenvolvimento de práticas relacionadas à organização da informação, catalogação e classificação, que possam se tornar modelos para outras bibliotecas. Além disso, sugere-se avaliar o impacto de longo prazo dessas mudanças na formação dos alunos e explorar novas estratégias tecnológicas que possam aprimorar ainda mais a gestão e a acessibilidade da informação nas bibliotecas escolares.

REFERÊNCIAS

PEREIRA NETO, Evelyn Gonçalves. Biblioteca, informação, educação e memória: uma experiência extensionista. **Ensaio Geral**, Niterói, v., n. 2, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/edfísica-fluminense/article/view/51488>. Acesso em: 28 jan. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. Institui a obrigatoriedade de bibliotecas nas universidades e nas escolas de ensino básico. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 24 maio 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm. Acesso em: 22 jan. 2025.

CAFÉ, Lígia; SALES, R. Organização da informação: Conceitos básicos e breve fundamentação teórica. 2010, p. 115-129. In: Jaime Robredo; Marisa Bräscher (Orgs.). **Passeios no Bosque da Informação: Estudos sobre Representação e Organização da Informação e do Conhecimento – EROIC**. Brasília DF: IBICT, 2010, 335 p.

CAMPELLO, Bernadete. **Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento: Parâmetros para bibliotecas escolares**. 2010.

DALTRO, Mônica Ramos; DE FARIA, Anna Amélia. Relato de experiência: uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e pesquisas em psicologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019. DOI: <https://doi.org/10.12957/epp.2019.43015>.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. Manifesto das bibliotecas escolares. 2019. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-manifesto-pt-brazil.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2025.

ORTEGA, Cristina Dotta. Fundamentos da organização da informação frente à produção de documentos. **Transinformação**, Campinas, v. 20, p. 07-15, 2008. DOI: 10.1590/S0103-37862008000100001

MACIEL, Ana Cleide Souza; CARVALHO, Ediane Toscano Galdino de. Vozes do comando: da missão ao compromisso de diretores de escolas privadas com as bibliotecas. **Ciência da Informação em Revista**, v. 11, n., 2024. DOI: <https://doi.org/10.28998/cirev.2024v11e16913>

POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa. **Enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Editora Vozes. 2008.

QUEIROZ SAMBAQUY, Lydia de. Catalogação cooperativa e catalogação centralizada. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v. 3, n. 2, p. 36-39, 1951. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/6754>. Acesso em: 28 jan. 2025.

NEVES, Bárbara Coelho; SAMPAIO, Denise Braga; RODRIGUES, Quézia. Bibliotecas escolares e tecnologias digitais. **Revista P2P & Inovação - Informação e Plataformas Digitais**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 146-165, set. 2020/fev. 2021. DOI: <https://doi.org/10.21721/p2p.2020v7n1.p146-165>.

FELISBERTO, Amanda Patricia de Araujo; MOTA, Francisca Rosaline Leite. Elementos para seleção de software de bibliotecas: avaliação do software proprietário Pergamum e o software livre Biblivre, a partir dos seus sites. *In: SEMINÁRIO DE INFORMAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO*, 5., 2023. **Anais [...]** Maceió: Ufal, 2023. Disponível em: <https://observinter.al.org.br/index.php/siti/article/view/127>. Acesso em: 28 jan. 2025.

SISTEMA CFB/CRB lança campanha #SouBibliotecaEscolar – CFB. Disponível em: <https://cfb.org.br/noticias/sistema-cfb-crb-lanca-campanha-soubibliotecaescolar>. Acesso em: 29 jul. 2024.

GRASS, Thiago Soares Valentim. Biblioteca escolar e ação docente na construção leitora da criança. **Cognitionis Scientific Journal**, Teresópolis, v. 3, p. 1-8, 2020. Disponível em: <https://revista.cognitioniss.org/index.php/cogn/article/view/57/55>. Acesso em: 22 jan. 2025.

Notas e créditos do artigo

- **Reconhecimentos:** Não se aplica.
- **Financiamento:** Não se aplica.
- **Conflitos de interesse:** Não se aplica.
- **Aprovação ética:** Não se aplica.
- **Disponibilidade de dados e materiais:** Não se aplica.
- **Manuscrito publicado como *preprint*:** o manuscrito foi originalmente publicado como trabalho completo no Seminário Nacional de Catalogação e Tecnologia (SNCat), em 2024. Posteriormente, passou por nova avaliação *double-blind peer review*, além de receber ajustes e atualizações de conteúdo.
- **Contribuições dos autores:**

Contribuição	Mesquita, G. C. de	Tinôco, E C. S.
Concepção do estudo	X	
Conceitualização	X	
Metodologia		X
Coleta de dados / investigação	X	X
Curadoria de dados	X	X
Análise dos dados	X	X
Discussão dos resultados	X	X
Visualização (gráficos, tabelas e outros)	X	
Rascunho original	X	
Revisão e edição final		X
Supervisão e administração	X	X
Aquisição de financiamento	X	X

- **Licença de uso**

Os autores cedem ao **Ciência da Informação Express - CIExpress** direitos exclusivos de primeira publicação, como trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença *Creative Commons Attribution (CC BY) 4.0 International*. Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.

- **Publicador**

Universidade Federal de Lavras (UFLA).

As ideias expressas neste artigo são de responsabilidade de sua autoria, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

- **Editor do canal de comunicação e divulgação científica Ciência da Informação Express**

Nivaldo Calixto Ribeiro, Universidade Federal de Lavras (UFLA).

- **Histórico**

Recebido em: 14/11/2024

Aceito em: 29/01/2024

Publicado em: 03/02/2025